

CIDADE MADURA UM NOVO CONCEITO DE QUALIDADE DE VIDA PARA O PÚBLICO GERONTOLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sylvia Nascimento Vilar¹
Ana Rafaella Araújo Costa²

Lúcia Magnólia Albuquerque Soares Camargo³

INTRODUÇÃO

O prolongamento da vida é uma das motivações para o desenvolvimento de uma sociedade, toda via um dos maiores desafios da sociedade é encarar essa jornada com qualidade de vida e harmonia. Para tanto qualquer política destinada ao público gerontológico, deve levar em consideração a possibilidade de autonomia, cuidado, funcionalidade e envolvimento no meio social. Deve-se atentar também para todas as interações sociais necessárias, visando sempre a homeostasia das vertentes psicossociais, psicobiológicas e psicoespirituais da pessoa idosa, incentivando também a busca do cuidado integral, (BRASIL 2015).

As normas básicas da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa são exemplos de desafios em relação da promoção de uma vida com mais qualidade ao idoso visando as suas limitações físicas, econômicas e sociais, visando a prevenção de doenças, tratamento, recuperação e reabilitação. Constituem diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa: promoção do envelhecimento ativo e saudável, atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa, estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção, provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa, estímulo à participação e fortalecimento do controle social, formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa, divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa, apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas, (BRASIL, 2015).

O programa habitacional Cidade Madura, desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, vem sendo referência para os demais estados do país. Visando contemplar o que prevê a Política do Idoso, o Condomínio Cidade Madura foi idealizado, construído e disponibilizado para os idosos, visando todas suas necessidades de interação social. Atualmente, este projeto contempla, além de João Pessoa, os municípios de Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Patos e Guarabira. Dispõe de residências que foram disponibilizados aos idosos na condição de comodato, visando a interação social entre os mesmos, proporcionando uma melhor qualidade de vida (LIMA, 2016).

Desse modo pode-se observar uma melhor interação social entre os idosos, devido a disponibilidade de um ambiente propício, confortável, ideal, para manter relações interpessoais com pessoas da mesma faixa etária, de modo a contribuir para a manutenção da sua qualidade de vida e longevidade.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifacisa, sylvia_vilar@hotmail.com

² Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. rafinharaujosc@hotmail.com

³ Professor orientador: Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica dos Santos – PB, especialista em Saúde do Trabalhador, Saúde Pública e Saúde do Trabalhador, magnoliaalbuquerque@gmail.com

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. As pesquisas exploratórias possuem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com objetivos de sistematização de procedimentos para se obter uma visão geral acerca de determinado fato, resultando no esclarecimento do problema de forma explícita (GIL, 2009).

A escolha pela pesquisa qualitativa ocorreu por se tratar de abordar questões sociais e é responsável pelo espaço mais amplo das relações como o significado, motivos, aspirações, valores e atitudes (MINAYO, 2014). Para tanto, esse estudo empregou a metodologia qualitativa, apropriada para o contexto estudado e para os objetivos propostos.

Para Cavalcante e Lima (2012) o relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. Para tanto se buscou relatar experiências obtidas em ação social realizada no Condomínio Cidade Madura no distrito de Campina Grande.

DESENVOLVIMENTO

O aumento da população idosa vem sendo observado de maneira notória na sociedade atual, se tornando alvos dos pesquisadores, visto que se tornou uma questão de atenção mundial, ainda mais no cenário brasileiro, se tornando assim responsabilidade em partes do Governo, tornando-se então uma questão de responsabilidade social e governamental. A projeção do percentual de idosos para os próximos anos demonstra a sociedade brasileira um desafio enorme. Em parte, o crescimento do número de pessoas pertencentes a este segmento é decorrente da transição epidemiológica pela qual passa o país, que imprime novas características aos quadros de morbimortalidade da população, gerando a diminuição das doenças infecto-parasitárias e o aumento dos casos de doenças crônico-degenerativas, tal como ocorre nos países desenvolvidos. Como consequência deste processo, pode-se observar a queda nas mortes prematuras e o efetivo aumento e progresso do número de indivíduos idosos, ou seja, os situados na faixa etária acima dos 60 anos que são os da terceira idade (TELLES, 2015).

Para tanto o convívio social entre os idosos se torna necessário, na Cidade Madura esse convívio acontece pela própria situação de vizinhança, um realmente conhecendo a realidade do outro, podendo partilhar do convívio social com os indivíduos participantes do grupo social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O condomínio Cidade Madura situa-se no distrito da cidade de Campina Grande no Ligeiro, e tem como objetivo oferecer moradia em regime de comodato a população idosa descrita, para tanto o idoso precisa se inscrever no projeto e se encaixar dentro dos critérios. Nesse local os idosos além de poder viver em um ambiente propício para os mesmos, eles dispõem de academia comunitária, centro de eventos, uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família e uma guarda a disposição da portaria para melhorar a segurança do local. Vale

ressaltar que o Cidade Madura não é um asilo. Existe a oferta de serviços assistenciais no local, porém o residente é totalmente responsável por cuidar de si mesmo, estimulando-o a manter-se como indivíduo autônomo.

Atualmente o local é ocupado por cerca de 150 idosos acompanhados de parentes ou mesmo do seu cônjuge, alguns vivem sozinhos, sem apoio familiar. Os mesmos possuem muitas vezes fonte de renda própria como a aposentadoria ou a do cônjuge, fato esse que proporciona uma maior autonomia ao mesmo, de poder gerir suas próprias finanças domésticas e pessoais. Diante do aspecto de comorbidades associadas, grande parte apresentam Diabetes Melitus tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica, já em tratamento. Foi observado também que a comorbidade que mais limita o idoso nas suas atividades básicas de vida diária é a Síndrome da Imobilidade do Idoso e a Incontinência Urinária.

Visando o cenário social, quanto aos aspectos emocionais, podemos constatar diante do que vivenciamos, idosos com a autonomia preservada, dentro das suas possibilidades, apresentando um bom estado emocional no seu convívio habitual, podendo partilhar de momentos com pessoas da sua mesma faixa etária ou idade similar, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida, fazendo valer o que a Política Nacional da Saúde do Idoso visa, que é a manutenção da autonomia e tomada de decisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que vivenciamos pudemos observar que a possibilidade de um convívio perante idosos de uma mesma faixa etária, pode exercer influência perante uma melhor qualidade de vida, desenvolvimento de sua autonomia enquanto idoso, e tomada de decisão, como também sua própria organização financeira. Como também auxiliando no combate aos efeitos das comorbidades crônicas dos pacientes, tendo em vista uma melhor autoestima e uma melhor saúde psicológica e física.

Para tanto, podemos destacar que há a necessidade de mais condomínios como este, bem como também um investimento mais efetivo do governo para com esse público, podendo assim então prestar uma assistência realmente integral aos mesmos, levando em consideração a equidade e integralidade do cliente.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Veneranda Rocha de et al. Trajetória social, de vida e escolar de idosos do MOVA no município de Embu das Artes. 2017

DE LIMA, Andressa Arruda; DA SILVA, Edriano Pereira; MELO, Gilberliane Mayara Andrade. Pedagogia social: um potencial de inclusão para idosos. **Revista Includere**, v. 1, n. 1, 2015.

PETEGROSSO, Aline Franco; FERRARI, Flávia Paganini Costa. O trabalho social com idosos e suas famílias. **Revista Longeviver**, 2018.

ROSA, Maria João Valente. **O envelhecimento da sociedade portuguesa**. Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2016..

SANTOS, Mailla Carvalho et al. Percepções e vivências de idosos sobre sua sexualidade. **Almanaque multidisciplinar de pesquisa**, v. 1, n. 1, 2017.

RIBEIRO, Geiciara Costa et al. Artigo reflexivo sobre as condições de saúde de idosos tabagistas. 2016.

TELLES, Silvio et al. Saúde, economia e qualidade de vida do idoso na sociedade contemporânea: do reconhecimento à legitimação de um problema social. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 18, n. 2, p. 351-374, 2015.

VALER Daiany Borghetti et al. O significado de envelhecimento saudável para pessoas idosas vinculadas a grupos educativos. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro. Vol. 18, no. 4 (out./dez. 2015), p. 809-819, 2015.**